

X Congresso Ibérico de Estudos Africanos (CIEA-10)
25-27 de Janeiro de 2018
Hotel Alixares (Granada)

PAINEL Nº 24

TÍTULO DO PAINEL:

Músicas e experiências de vida na diáspora africana em Portugal

COORDENAN:

Jorge Castro Ribeiro (INET-MD, U. Aveiro)

Ana Flávia Miguel (INET-MD, U. Aveiro)

Dario Ranochiari (U. Granada)

PALAVRAS CHAVE:

música africana; diáspora africana em Portugal; experiência migratória

RESUMO:

Portugal é, no presente, um importante contexto de produção e consumo de música com referenciais estéticos e estilísticos africanos, sobretudo no seio das comunidades migrantes que aí vivem, especialmente as oriundas das antigas colónias portuguesas (Cabo Verde, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe). A experiência da primeira geração migrante das comunidades africanas mas também a experiência vivencial dos descendentes residentes em Portugal, reflete-se com especial acuidade na produção e consumo musical, quer a nível amador, quer a nível profissional. A música e a dança nas comunidades da diáspora africana, ao longo das últimas décadas, foram recriadas e transformadas no contexto migratório envolvendo processos complexos de relação entre o passado e o presente, entre os que partiram e os que ficaram, e entre os que nasceram em Portugal sob o signo da identidade africana e os outros (Ribeiro 2012; Miguel 2016).

Através da música e da dança estes indivíduos expressam diferentes perspectivas críticas sobre a sua experiência migratória e de vida em contextos de exclusão envolvendo o género, a raça e a condição social, revelando aí traços de identidade, de distinção, ou aspectos de tradição e modernidade, mas também de uma relação com os efeitos da globalização (Monson 2003). A actualização, a apropriação de estilos internacionais e a alimentação de redes transnacionais de circulação de

músicos, de repertórios poéticos e musicais, de práticas de música e dança vem acentuar o dinamismo e o significado destes comportamentos expressivos nas suas experiências de vida (Cidra 2011).

Neste painel, baseando-nos na pesquisa etnomusicológica sobre a música e a dança africana nos roteiros nacionais e transnacionais que vimos desenvolvendo há vários anos – sobretudo a partir do Bairro Kova M – pretendemos debater questões relacionadas com os conteúdos da produção e das práticas musicais a partir da análise de casos específicos que nos permitem estabelecer um quadro de compreensão do papel da música e dança nas comunidades referidas.